NUMERO 5:469 — Quarta-feira, 2 de agosto de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Instrucção secundaria

Parece haver ainda quem, nas espheras superiores, pretenda defender a monstruosidade em vigor. Assim o affirmo o nosso excellente camarada lisbonense, o *Dia*, que tão habil e brilhantemente tem defendido a benefica campanha iniciada contra ella, dando noticia d'uma tentativa de salvação do regimen, ainda de pé por vergonha nossa.

Felizmente essa tentativa gorou á denuncia feita perante os srs presidente do conselho e ministro do reino, que estão no proposito util de estabelecer a bifurcação depois dos 4 annos de curso geral, a reducção dos cursos complementares a 2 annos, a simplificação dos programmas, o ensino obrigatorio do inglez, e a educação physica dos alumnos a que deve consagrar-se quasi inteiramente o tempo que elles teem perdido na applicação excessiva e em regra inutil na pratica, ao estudo do latim, que tem de limitar-se muito no curso geral.

E' de esperar que o novo anno lectivo, que deverá começar em outubro proximo, possa subordinar-se já a essas novas regras, que são muito mais praticas e vão muito além nos seus effeitos do que o remendo que se tinha preparado e foi conhecido a tempo de poder evitar-se que se posesse n'aquelle triste aleijão nacional.

Outro ponto para que o nosso illustre collega chama a attenção do governo, é o dos exames em outubro, cuja necessidade se justifica sempre pelo grande n.º de feriados extraordinarios que ha durante o anno escolar, e pela fórma rigorosa com que se procede nos exames suscitando reclamações que teem vindo á imprensa e impressionam mal a opinião publica.

Parece-nos tambem coherente que se não exijam outras provos nas disciplinas que tenham sido dispensadas para a matricula no ensino superior, áquelles alumnos do ultimo anno que teriam de prestal-as mas se destinam a carreiras scientificas para os quaes ellas deixam de ser necessarias. E' o que póde succeder com o allemão, a mathematica, e as sciencias naturaes, para faculdades da Universidade, por exemplo, como a de direito, onde não sejam exigiveis pela reforma do ensino que fôr decretada. De contrario a reprovação de um alumno em taes circumstancias causa a perda de um anno mais.

E' de crer que tudo isto seja ponderado e attendido pelo governo nas medidas de caracter definitivo ou transitorio que houver de adoptar e que não podem nem devem demorar-se.

Anniversarios funebres

Passou no domingo ultimo o 8.º anniversario da morte do benemerito aveirense, prestigioso chefe do partido progressista local e illustre fundador d'este jornal, o conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Por tal motivo foram aqui e em Lisboa resadas missas, a que assistiram a familia e pessôas das suas relações.

◆ Na proxima sexta-feira passa tambem o 6.º anniversario da morte d'outro bemquisto e illustre filho d'esta cidade, o dr. Edmundo Machado, medico distincto e infatigavel obreiro da civilisação.

Nossa Senhora de Lourdes

Augmenta de dia para dia o enthusiasmo pela brilhantissima festividade, que, no proximo domingo, se realisa no grandioso sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa.

Organisam-se differentes peregrinações das freguezias e logares visinhos, e ha por toda a parte o maior interesse em ouvir o notavel pregador, sr. padre Manuel das Chagas, que é o orador escolhido não só para o dia da festividade propriamente dita mas tambem para os dois que antecedem e completam o triduo

Para ser cantado n'esses dias escreveu o mesmo sacerdote o seguinte hymno, que dedicou ao benemerito fundador do templo, sr. Bispo-conde:

POVO

Salve, salve, ó Virgem Maria,
Linda Pomba, sem culpa gerada!
Salve, salve, ó Virgem de Lourdes,
Salve, salve, ó Immaculada!

CORO

Sois mais pura que a rosa entre espinhos,
Sois mais bella que o sol rutilante!
E no peito trazeis mais carinhos,
Mais amor do que a mãe mais amante!

Sois, mais pura que a branca açucena,
Sois mais bella que a lua formosa!
E no peito trazeis mais piedade,
Do que a virgem mais terna e piedosa!

Sois mais pura que o lirio dos valles,
Sois mais bella que os astros luzentes!
E no peito trazeis mais affectos,
Do que os anjos do ceu mais ardentes!

Sois mais pura, mais Immaculada
Do que a aurora no seu despontar!
Sois mais bella, mais encantadora
Do que o sol quando vem a raiar!

Sois mais pura que as almas mais puras,
Sois mais pura que toda a pureza!
Sois mais bella que os anjos mais bellos,
Sois mais bella que toda a belleza!!

O' Maria! Por vossa pureza
Conservae-me na graça de Deus!
O' Maria! Por vossa belleza
Dae-me ir ver-vos no reino dos Ceus!!...

Praias

Vão-se animando as praias do littoral. E' para a Costa nova, n'este anno, que se inclina a corrente, não havendo já casas para alugar á beira-ria.

Entretanto, no Pharol, onde as commodidades são bem maiores, a começar pela pequenissima distancia a que o banho fica, com habitações magnificas, mobiladas, e um decrescimento de rendas notavel, estão, por assim dizer, meia duzia de familias, havendo ainda grande n.º de predios com escriptos.

Sabemos que em parte d'ellas foram reforçados todos os artigos de mobiliario e beneficiados os alojamentos com reparações importantes, e que os proprietarios, por iniciativa do sr. Manuel Maria Amador, resolveram alugar por menor preço as casas que alli teem para banhistas.

Aviso aos que precisam de ares e banhos e que com bem menor dispendio do qne n'outros annos alli podem ir buscar a saude

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Hontem continuaram acentuando-se as melhoras do sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, que passou a noite relativamente bem, manifestando-se sensiveis melhoras durante o dia

A casa de s. ex.ª continua indo grande numero de pessôas inquerir do seu estado.

Ao escriptorio da nossa redacção continuam tambem affluindo os amigos e admiradores mais sinceros do illustre enfermo.

Primeira communhão

Fizeram hoje a sua primeira communhão, na egreja do Carmo, os meninos Sebastião de Lemos e Lima e Fernão Marques Gomes. Ministrou o Augustissimo Sacramento o illustrado e talentoso professor dos seminario de Coimbra, sr. conego João Evangelista de Lima Vidal, que proferiu um formosissimo discurso, ouvido por selecto auditorio.

Germano Ernesto de Pinho Ravara

II

Da linguagem muito sua, mas não desgraciosa que o professor Germano usava para com os seus amigos, são testemunho estas duas cartas escriptas ao seu illustrado collega, o bom Bernardo Xavier de Magalhães, professor de francez e inglez e bibliothecario do lyceu. A primeira, escripta em 1871, pedia para os exames de professores primarios se realisarem na sala da bibliotheca.

«Bernardissima collegação. Tu sabes que muito malmente se fizeram os exames na sala Rhetorico-intruduccionico-desenhal, e que a unica casa (desculpa o cacophoneamento em attenção ao teu guradoiro chacaral), onde elles se podem fazer bellamente é a filha de Billos. Espero que não te opporás, por que estamos empardalados. Teu amigo colleguissimo collega.—Jermano.»

N. B. Sala Rhethorico-intruduccionico-desenhal, queria dizer: sala em que se davam as aulas de rhetorica, introducção e desenho.

Estar empardalado, explica-se por fazer as vezes de continuo da Biblioteca um individuo de alcunha *Pardal*, que tinha a maior cautella em evitar que fosse subtrahido qualquer livro.

*

N'esta carta, dirigida ao mesmo Bernardo de Magalhães, pedia-lhe o Germano, para lhe vir fallar por que estava impossibilitado de sair, por causa de uma dor seiatica.

Bernardissima collegação.—Peço te, que depois das sobreditas tres de hoje, venhas aqui para me orientares ácerca da orientadella orientavel da orientação orientante, produzida, vinda, nascida, originada, das locubações carmiostivas das satelites de Jupiter, elevadas ao duodeno das plagas da vegetação submarina.

Quem se recusaria a uma tal pedidella? Quem teria tal *aldrassema* e tão orgulhosa viscosidade? Quem quereria acarretar sobre si os pudibundos naufragos na interculecção dos tempestuosos asedumes?

Ninguem e muito menos o meu predilecto das predileções, o meu coraçoul Bernardo, que aqui se asresenta sempre com a sua cara primaverenta e paschoal, a qual Deus lhe conserve por muitos annos, pois assim lhe deseja o seu amigo colleguissimo collega:=Jermano.

N. B. Depois que n'outro dia d'aqui saiste, vim a saber qual era o nome da dôr da minha perna: *E' asiatica* (1875).

Apesar das suas aptidões litterarias Germano Ravara apenas publicou: *As sete palavras de Christo na cruz, pelo cardeal Bellarmino, traduzidas do latim para portuguez, com a approvação competente.*—Porto—Imprensa-portugueza, 1872-8.º-296 pag e deixou inedito um opusculo com o titulo de *D. Brites Leitão e D. Mecia Pereira ou a fundação do convento de Jesus de Aveiro, escripto na mesma cidade pelo professor jubilado das cadeiras 1.ª e 2.ª do lyceu--Germano Ernesto de Pinho, em 1874.*

Ao fim d'uma doença longa e cruciante falleceu como um verdadeiro crente em 21 de maio de 1815. A' beira da sepultura disseram-lhe algumas palavras de saudade, o ultimo adeus, os seus antigos discipulos e nossos collegas de redacção, srs. Fernando de Vilhena e Marques Gomes.

Excursão

Vae adeantada a inscripção de excursionistas á Figueira, promovida pelo *Club-dos-gallitos*. Ultimamente fizeram se inscrever tambem algumas das nossas mais gentis tricanas, que darão á festa a nota mais alegre.

A commissão promotora resolveu convidar e pedir a todas as associações locaes se facam acompanhar das suas bandeiras, estreiando os *Gallitos* n'esse dia os seus novos emblemas, que estão sendo feitos no Porto.

Miudezas

Começou hontem a destruição do convento das Carmelitas, sacrificado á abertura d'uma rua em projecto.

Não estoiraram foguetes no espaço, mas bradou alto a imprecação geral contra aquillo cá por baixo

Os fogueteiros locaes, sob a perseguição d'uma fiscalisação odiosa, fecharam hontem os seus estabelecimentos resolvendo não continuar a fazer foguetes.

E' mais uma industria que, sob a vigencia d'uma lei absurda para as pequenas terras como a nossa, se extingue em Aveiro.

Mala-do-sul

Lisboa, 1.

Não ha noticias de sensação. Tenho, pois, de limitar-me ao registo de miudas noticias da occasião, como são as que seguem:

Reuniu hoje a commissão dos passaportes, apresentando o sr. conde de Penha Garcia o relatorio dos trabalhos realisados. A commissão approvou-o unanimemente, louvando o relator.

Segundo consta, a comissão propõe o seguinte: abolição dos passaportes; creação de uma cedula de identidade facultativa, menos para menores e analphabetos, para quem será obrigatoria; simplificação nas exigencias da lei militar e normalidade das verificações policiaes.

O preço da cedula será de 1$000.

A comissão alvitra a maxima liberdade para os viajantes, não despresando, porem, algumas exigencias de administração publica e serviços do recrutamento.

A «Associção dos lojistas de Lisboa» tambem entregou hoje ao snr. ministro do reino uma representação contra os passaportes. O snr. conselheiro Eduardo José Coelho disse que tenciona apresentar ao parlamento uma proposta n'esse sentido.

Vieram da Inglaterra, para S. M. el-rei D. Carlos, uma espingarda de *sport* e um cavallo.

Foi decretada a interdicção, por demencia, do sr. D. José Saldanha da Gama, residente em Lisboa.

Uma comissão de moageiros foi hoje pedir ao snr. ministro das obras publicas que se fizesse immediatamente a chamada do trigo pelo Mercado Central. O snr. D. João de Alarcão disse que ia dar desde já cumprimento á lei.

A alfandega de Lisboa, durante o mez de julho findo, rendeu réis 1.447:231$904, mais 432:032$550 do que em egual mez do anno passado. Nos sete mezes decorridos d'este anno, o rendimento da mesma casa fiscal foi de 8.756:100$868, mais 1.032:613$701 do que no mesmo periodo de 1904.

No bairro de Alfama, hontem já noite, um gatuno chmado Manuel Rodrigues da Cruz, por alcunha o «Siganí», entretinha-se a dirigir chufas aos gallegos que encontrava. Um dos supados, Manuel Barreiro Gandarella, deu um pantapé no «Siganí», e este, puxando de uma navalha, cravou-lh'a no peito, protando-o sem vida. O assassino tem 21 annos e a victima contava 22.

J.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Sousa; e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes, Alvaro Carvalho, Benguella; dr. José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e dr. Carlos Braga, Braga.

A'manhã, o sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro.

Alem, as sr.as duqueza de Palmella, Lisboa, D. Laura Pereira de Sousa, Montemor; e D. Aurora Pinto Basto, Azemeis.

Tambem no domingo e segunda-feira ultimos fizeram annos o sr. Bandeira Neiva, esclarecido engenheiro em serviço na direcção de obras publicas d'este districto; e a sr.ª D. Maria da Cunha Pereira, presada irmã do sr. Antonio da Cunha Pereira.

● REGRESSOS:

Vindo de Leiria e Caldas-da-rainha, onde foi tomar parte no jury d'exames das escolas industriaes d'aquellas localidades, regressou a Aveiro o digno professor da «Escola-industrial» d'esta cidade, sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

Tambem no fim da semana passada regressou a Aveiro, vinda do Rio de-janeiro, onde foi tratar de negocios da sua casa, em maio ultimo, a sr.ª D. Ermelinda de Mello Fernandes Cardoso, viuva do sr Domingos Fernandes Cardoso.

Regressou de Coimbra, onde foi visitar seu pae, que alli tem estado doente, a sr.ª D. Emilia de Magalhães Mexia, esposa do nosso presado amigo e director do *Jornal da Louzã*, sr. dr. João Augusto dos Santos.

● ESTADAS

Tem estado no Bussaco el-rei o sr. D. Carlos, augusto chefe da nação, que d'alli retira para Lisboa na proxima sexta-feira.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs dr. Antonio de Pinho, dr Samuel Maia, Vicente Rodrigues da Cruz, Antonio Euzebio Pereira, Henrique Cardoso Figueira, padre Antonio Joaquim Soares de Resende e Abel Regalla.

De visita a sua mãe e irmãos está em Aveiro a sr.ª D. Amelia de Sá Morgado, gentil irmã do nosso sympathico amigo, sr. Alfredo Morgado.

Tambem aqui se encontra de visita a seus paes, com sua esposa, o sr. Abel de Barros Mello.

Estão em Aveiro os nossos amigos e esclarecidos professores do lyceu central do Porto, srs. dr Mario Esteves e Jayme de Vasconcellos.

Os srs. condes de S. João-de-Vêr encontram-se na sua casa da Torre.

Estabeleceu a sua residencia em Aveiro, onde está até setembro proximo, em que de novo segue para o Brazil, o nosso amigo e patricio, sr. Bernardo Ferreira da Cruz.

Veio hontem a Aveiro, acompanhando os seus alumnos aos exames do 2.º grau, o sr. Fernando de Castro Sousa Maia, habil professor primario em Frossos.

Esteve tambem hontem n'esta cidade, sahindo á tarde para Caminha, o nosso muito presado amigo e integerrimo magistrado, juiz de direito em Cantanhede, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

● DOENTES:

Tem estado com uma pneumonia, de que felizmente se vae restabelecendo, o sr. dr. José Regalla, antigo e considerado clinico em Campo-maior.

O seu estado, que chegou a inspirar cuidados, é hoje muito satisfatorio, com o que folgamos.

Teem se ultimamente aggravado os padecimentos do sr. dr. Bernardo de Magalhães, sendo infelizmente de esperar um proximo desenlace fatal.

● VILLEGIATURA:

Segue hoje para a sua magnifica vivenda de Villarinho, onde costuma passar os mezes de agosto, setembro e outubro, o nosso respeitavel amigo, antigo presidente da camara e importante proprietario, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Seguiu para a Fontinha, a ares, o conhecido industrial d'esta cidade, sr. José Trindade.

Em serviço da sua especialidade partiu para a Serra da Estrella o distincto engenheiro silvicultor nosso amigo e patricio, sr. Egberto de Mesquita.

Esteve em Aveiro o sr. Mario Duarte, que vae passar alguns dias á Ermida, seguindo d'alli para a Costa-nova com sua esposa e filhos.

● THERMAS E PRAIAS:

Segue em breve para a Curia, a uso d'aquellas aguas, o sr. José Ançã Junior, pae dos nossos bons amigos, srs. conego commendador José Maria Ançã e padre Manuel Ançã.

Está nas thermas dos Cucos o sr. dr. Egas Moniz.

Com sua mãe e irmã regressou de Entre-os-rios o sr. Antonio da Cunha Pereira.

Partiu para Espinho com sua esposa o sr. Albano Pereira Lobo, entendido agronomo d'este districto.

Seguem ámanhã para a mesma praia, onde tencionam demorar-se até outubro, o nosso presado amigo e muito digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, sua esposa e gentis filhas.

Partiu hoje para o Pharol a familia do sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, capitão medico de infanteria 24.

Seguiu com suas interessantes filhas para a mesma praia a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim

Partiu para Luso, onde tenciona passar o mez de agosto, o sr. Amadeu Ferreira da Rocha Madail.

Estão no Pharol a sr.ª D. Maria Innocencia Couceiro da Costa e suas presadas filhas.

Vae para alli tambem por estes dias com sua esposa o nosso estimavel amigo, sr. Luiz Couceiro da Costa.

Está alli com seus filhinhos a sr.ª baroneza de Cadoro, D. Branca.

Seguem para alli no meado d'este mez, com suas familias, os srs. Domingos dos Santos Gamellas, dr Alexandre José da Fonseca e Firmino de Vilhena.

Regressou de Vizella o illustre professor e nosso presado patricio, sr. conego João Evangelista de Lima Vidal.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se em Estarreja o casamento do nosso sympathico amigo, sr. dr. Augusto de Castro, illustre deputado da nação e secretario particular do sr. ministro do reino, com uma gentil filha do prestigioso chefe do partido progressista d'alli e nosso velho amigo, sr. Francisco Barbosa.

Dotados de excellentes dotes de espirito e de caracter, os noivos possuem tambem uma educação cuidada e primorosos dotes de coração. Farão decerto a felicidade do lar, e são esses os nossos votos.

Teve o seu bom successo dando á luz uma interessante creança do sexo masculino, a sr.ª D. Izabel Soares, presada esposa do nosso amigo, sr. Antonio Pereira da Luz Muitas felicidades.

«Hypertrophia das amygdalas palatinas»

Tem este titulo a these ou dissertação inaugural apresentada e defendida ha pouco, com exito brilhante, pelo nosso conterraneo e esclarecido clinico, sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, perante a «Escola-medico-cirurgica de Lisboa», de que foi applicado alumno.

São umas 80 paginas em que leem sem enfado os versados no assumpto e os leigos como nós.

Sobre o tratamento disserta o novo clinico com clareza e aptidão perfeitamente oppostas ás modestas referencias perliminares que lhe faz, e que o livro, n'um elegante formato e magnifica disposição artistica, evidencia em phrase sem atavios, brunida, porem, na forma e na essencia.

Ao sr. dr. Lourenço Peixinho, a quem mais uma vez felicitamos pele brilhante complemento dos seus trabalhos escolares, os nossos agradecimentos pela offerta do exemplar com que nos obzequiou.

Noticias religiosas

No domingo ultimo effectuou-se em Villarinho do Bairro, concelho d'Anadia, a tocante cerimonia da primeira communhão ás creanças d'aquella freguezia, em n.º de 135. Este acto religioso foi feito com o maior brilhantismo, assistindo um grande concurso de pessôas da opulenta região da Bairrada tendo n'elle tomado parte a orchestra e phylarmonica de Fermentellos, e sendo orador o sr. padre Roque Ferreira, prior d'esta freguezia.

Na residencia do revd.º arcypreste e nosso amigo, sr. padre Joaquim Gomes dos Santos, a quem se deveu o explendor d'esta memoravel festividade, houve um lauto jantar, para que foram convidados não só as creanças que commungaram, como muitas outras pessôas das relações e estima d'aquelle digno ecclesiastico, sendo superior a 300 o n.º dos convivas, todos os quaes sahiram captivados com a gentilleza com que alli foram recebidos pelo digno parocho e sua illustre familia.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia* 2—Vem a Aveiro um expositor do *Gramophone*, que realisa varias audições no *Club Mario Duarte*.

Dia 3—A camara de Estarreja representa pedindo a construcção de uma estrada que ligue os districtos d'Aveiro e Porto.

Os filhos e genros do fallecido João Pedro Soares offerecem a quantia de 100$000 reis para proseguimento dos trabalhos do «Novo-hospital».

Dia 4—Abre ao publico o «Mercado-do-peixe».

Classificações.—Em congregação final ou apreciação das provas dadas durante o anno lectivo findo nos diversos estabelecimentos scientificos que lá fóra frequentam patricios nossos, foram dadas as seguintes classificações a esses estudantes:

Na Universidade, a de distinctos aos srs. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva e Orlando de Mello Rego; as de 11 B. e 10 S. aos bachareis Virgilio Pereira de Sousa e Manuel Pereira Amorim de Lemos.

Na «Academia-polytechnica do Porto» o 1.º premio na 7.ª cadeira, coube ao sr. Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa; obteve uma distincção o sr. Arthur da Cunha Coelho.

Aos laureados estudantes e a seus paes, os nossos parabens.

Atraso de comboyo.—O rapido de Lisboa trouxe, no sabbado ultimo, um atraso de 2 horas, em virtude da machina soffrer uma avaria entre as estações de Coimbra e Pampilhosa. Da estação de Alfarellos sahiu uma locomotiva que o levou até ao Porto. A machina ficou muito cravada no solo.

Sem que felizmente se dessem quaesquer consequencias de maior, o mesmo comboyo descarrilou ante-hontem á noite aqui tambem, seguindo porisso com atraso para o norte.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico* promoveu novo passeio ao Vouga, em barcos, passeio que se effectuou no domingo ultimo, sahindo d'aqui ás 8 da manhã, acompanhados da fanfarra do «Asylo-escola», e voltando á noite. Na ida, como no regresso, queimou-se fogo de dinamite, reinando sempre franca alegria.

Desastre.—Um filhinho do considerado commerciante e proprietario no Porto, sr. David José de Pinho, neto do nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador, teve a infelicidade de quebrar uma perna, no domingo ultimo, quando brincava com seus irmãos no jardim da casa em que residem.

O facto contristou todas as pessôas das relações da familia Pinho Amador, e nós partilhamos do seu desgosto.

O ferido é uma pobre creança de 12 annos incompletos e está no 3.º anno do curso dos lyceus.

Taxas postaes.—As que vigoram n'esta semana: franco, 192 reis; marco, 237; dollar, 10$50; peseta, 160; corôa, 221; e sterlino, 49 11/16.

Em torno do districto.—O praticante da pharmacia do sr. Ernesto de Castro, da Mealhada, suicidou-se ingerindo sublimado corrosivo. Foi horrivel a morte do allucinado rapaz, de cujo desespero se ignoram as causas.

Foi transferido para a comarca de Ovar o sr. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, delegado da comarca de Reguengos.

Abre no proximo sabbado, em Espinho, o grande «Casino-peninsular», em que se fará ouvir o magnifico quarteto sob a regencia do distincto violinista Caggiani.

Foi preso em Agueda Antonio Corrêa de Bastos, de Segadães, por tentar passar moedas falsas e em casa de quem foram encontradas 166 de 500 reis, falsas tambem, com a data de 1896.

Confessou que as tinha comprado a um hespanhol a 250 reis cada, e que ha dois annos passou duas notas falsas de 20$000 reis.

Trabalhos a motor.—Diz-se algures que os trabalhos de demolição do convento das Carmelitas teem ido a passo de boi.

Com rapidez, verdadeiramente a motor, tem-se ahi visto ir os do novo bairro da Apresentação, os das escolas da Gloria, os do terraplanamento do Ilhote, os da abertura do Canal de S. Roque, os da limpeza da ria, os da desobstrucção das ruas, etc., etc., etc.

Os liberaes estão contentes e promovem uma «espontanea» em honra do... vapor.

Passeio-publico.—A banda dos «Voluntarios» tocou na noite de domingo ultimo no Passeio-publico tendo numeroso e selecto auditorio.

Ante-hontem, anniversario do juramento da Carta-constitucional, tambem a banda de infanteria 24 tocou das 7 ás 9 da noite no largo Municipal.

A'manhã toca a mesma banda, no Passeio-publico, a estas mesmas horas.

Carmelitas. — Como começou a destruição, tem-se andado a proceder ao inventario dos objectos que d'alli são retirados.

Ouvimos que alguns serão remettidos para um dos museus nacionaes, o que nos não parece justo que se permitta.

Ha ahi muito onde guardal-os até que um dia se edifique ou se adapte a museu qualquer edificio local.

«Chrispim», salvador.—O «Chrispim», um dos typos populares da nossa terra, doido inoffensivo que se emprega no transporte de malas e bagagens da estação do caminho de ferro para a cidade, passava na segunda-feira junto ao Caes-dos-mercanteis, no momento em que cahia á agua, sem ser vista por qualquer outra pessôa, uma creança da nossa Beira-mar. Movido por um sentimento de humanidade, tão raro na especie, saltou a uma bateira que ficava proxima, e pôz em pratica a sua ideia feliz: desamarrou o barco, empurrou-o até abeirar-se da creança, debruçou-se sobre o bordo e lançou-lhe a mão arrancando-a á morte certa.

D'esta forma prestou o «Chrispim», uma vez na vida, um serviço bom.

Afogado.—O soldado Arthur Vaz d'Amorim, de S. João-da-madeira, pertencente ao regimento de infanteria n.º 24, foi no sabbado ultimo, com dois dos seus camaradas, banhar-se ás Pyramides.

Não sabia nadar e tinha jantado havia pouco. Afogou-se, pois, porque o sitio é fundo e lhe sobreveio uma congestão, sendo apanhado logo depois, já cadaver, por gente que acudiu ao local.

O infeliz era impedido do sr. Saldanha, tenente-coronel d'aquelle regimento.

Exames.—No lyceu central de Lisboa fez ha dias um bello exame de passagem á 5.ª classe do curso dos lyceus, que tem frequentado com excellentes classificações, o sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, filho do nosso querido amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a quem cordealmente felicitamos.

Começaram hontem os exames do 2.º grau em toda esta circumscripção escolar. Os alumnos inscriptos em Aveiro são em n.º de 243.

Os jurys são assim compostos:

Circulo escolar de Aveiro (sexo masculino)—1.º jury:—Presidente, bacharel Arthur Marques Figueira, professor do lyceu de Evora; vogaes, Bernardino Pereira de Almeida, professor de Rocas, concelho de Sever do Vouga; José Maria Rodrigues da Costa, professor de Fermelã, concelho de Estarreja.

2.º jury:—Presidente, Jayme Antonio Pereira de Macedo e Vasconcellos, professor do lyceu do Porto; vogaes, Joaquim de Mattos Alla, professor de Piedade, concelho de Agueda; padre Joaquim da Rocha, professor de Vagos.

3.º jury:—Presidente, Mario Esteves de Oliveira, professor do lyceu do Porto; vogaes, José Maria da Silva Tavares, professor de Avanca, concelho de Estarreja; Reynaldo Vidal Oudinot, professor de Sarrazolla, concelho de Aveiro.

Sexo feminino—4.º jury:—Presidente, Henrique de Sant'Anna, professor da escola districtal de Beja; vogaes, D. Rosa da Costa Pinto Portella, professora de Recardães, Agueda; D. Carolina Adelaide de Mello, professora de Eixo, concelho de Aveiro.

Circulo escolar de Anadia (sexo masculino)—1.º jury:—Presidente, Albino Coelho, professor do lyceu do Porto; vogaes, Manuel da Maia Romão, professor de Oliveira-do-Bairro; José Rodrigues da Conceição, professor de Avellãs-de-cima, concelho de Anadia.

Sexo feminino—2.º jury:—Presidente, o mesmo do 1.º; vogaes, D. Diana Augusta Pinheiro, professora do Luso, concelho da Mealhada; D. Aurora Nunes, professora do Bolho, concelho de Cantanhede.

Concelho de Oliveira-do-hospital (sexo masculino)—1.º jury:—Presidente, bacharel Carlos de Mesquita, professor do lyceu de Vizeu; vogaes, Urbano da Costa e Brito, professor de Santa Ovaia, concelho de Oliveira-do-hospital; Fortunato Corrêa Pinto, professor de Tábua.

Sexo feminino—2.º jury:—Presidente, o mesmo do 1.º; vogaes, D. Josephina Augusta Diniz da Gama, professora de Oliveira-do-hospital; D. Maria dos Prazeres Mendes Ferreira; professora de S. Gião, concelho de Oliveira-do-hospital.

Circulo escolar de Oliveira-d'Azemeis (sexo masculino)—1.º jury:—Presidente, Julio Martins d'Almeida, professor da Escola-districtal de Aveiro; vogaes, José Lopes Coelho, professor de Oliveira-d'Azemeis; Antonio José Ferreira de Almeida, professor de Couto de Cucujães.

Sexo feminino—2.º jury:—Presidente, o mesmo do 1.º; vogaes, D. Anna Maria Corrêa Saraiva, professora de S. João-de-loureiro, concelho de Oliveira-d'Azemeis; D. Maria dos Remedios Xavier Proença, professora de Pinheiro-da-Bemposta.

Concelho de Ovar (sexo masculino)—1.º jury: — Presidente, José de Castro Sequeira Vidal, sub-inspector escolar; vogaes, Marcelino José de Oliveira e Silva, professor de Espinho; Abel Moreira da Fonseca, professor de Sobrado-de-Paiva, concelho de Paiva.

Sexo feminino—2.º jury:—Presidente, o mesmo do 1.º; vogaes, D. Maria do Carmo Josepha Isidora e D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, professoras de Ovar.

O largo do Terreiro.—Julgando-se a camara municipal e o sr. Alberto Catalá com direito á posse do largo do Terreiro, parece que terá de ser judicialmente julgada a questão, tendo a camara convidado a advogar a sua causa o eminente jurisconsulto nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Contribuições. — O sr. ministro da fazenda expediu uma circular a todos os delegados do thesouro communicando-lhes que o governo resolvera prorogar em todos os concelhos, até 30 de setembro, o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado.

E' um bem.

Codigo-administrativo.—Como já dissémos, o governo tenciona apresentar ás côrtes uma proposta de lei referente ao Codigo-administrativo, limitando-se a declarar sem effeito a lei que o revogou em 1899 e fazer n'esse codigo algumas modificações concernentes ás juntas geraes dos districtos

O juramento da «Carta».—Passou aqui quasi despercebido, pois teve apenas as honras militares do estylo, o anniversario da outorga da «Carta-constitucional» por que se rege a nação. Dia de grande gala official, marca uma data celebre da vida portugueza.

O direito e a liberdade conquistados em batalhas, ficaram alli expressos como um triumpho, o grande triumpho de uma geração de heroes.

Remmemorando-a com demonstrações festivas, ter-se-hia gravado mais um protesto de gratidão á memoria de quantos por ella trabalharam.

Recorda-nos ter ouvido ahi estalar foguetes e repicar os sinos municipaes por occasião da posse d'um governador civil. Para a commemoração d'um facto historico d'aquella natureza, nem estalaram foguetes nem repicaram os sinos!

Serviço de assignaturas

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida. E' superfluo accrescentar que á amabilidade dos nossos estimaveis subscriptores esperamos dever a graça de satisfazêl-as á data da apresentação do aviso do correio, e que a sua demora nos causa embaraços que bem podem todos evitar-nos.

Vão alguns pela 2.ª vez porque não poderam ser pagos da primeira, por motivos que sabemos respeitar, e, aos cavalheiros a quem os dirigimos somos forçados a repetir que maior demora ou nova expedição nos acarreta despezas avultadas, que bem fazemos por lhes não merecer.

Certos de que todos nos attenderão, desde já deixamos aqui firmados os protestos da nossa gratidão.

O anno agricola

Tem sido de calor intenso os dias decorridos, continuando porisso a crear-se bem os milhos e toda a uva que conseguiu escapar aos estragos do mildio ou do oidium. Ha campos onde aquelles se encontram no periodo de secca, devendo ser bastante productiva a colheita.

Communicações de fóra.

De *Agueda*—Preços por que se vendem aqui os seguintes generos: azeite, 4$600; vinho tinto, 700; dito branco, 750; vinagre, 750; milho branco, 750; dito amarello, 700; dito miudo, 900; feijão larangeira, 850; dito branco, 1$000; dito fradinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 1$000; centeio, 600; ovos, duzia, 100.

Da *Feira*—O milho da terra baixou de preço no ultimo mercado d'esta villa, pois já ha abundancia. Vendeu-se a 820 e 800 reis cada 20 litros.

De *Monforte*—: Estão quasi concluidas as colheitas das searas.

De *Tua*:— Passou aqui uma forte trovoada, que causou enormissimos prejuizos. Parece que os vinhedos da beira Douro soffreram muito.

De *Nellas*:— O mildio tem-se desenvolvido de uma maneira assustadora. O vinho da ultima colheita tem subido de preço, tendo-se já vendido a 1$000 reis os 27 litros.

De *Ribeira da Pena*:— Os Vinhedos estão definhados pelas grandes invasões de oidio e mildio.

De *Santa Combadão*:— O preço dos vinhos continua baixo. Vendem-se por 1$000 reis os 26 litros.

Coisas historicas

Convento das Carmelitas

Do esclarecido correspondente n'esta cidade para o *Diario-de-noticias*, da capital:

«Como prometti, irei dando paulatinamente, algumas noticias historicas d'esse edificio e d'outros que vão sendo demolidos para a tal avenida que o *Diario-de-notios* classifica de «Avenida do vandalismo».

No claustro e perto da porta que dá sahida para a «Casa-da-roda», encontra-se, no pavimento, uma pedra lisa com este letreiro:—Aqui jaz o corpo de D. Luiza Bernarda da Silveira, religiosa, que foi do convento de Cellas da Ordem de S. Bernardo. Foi filha de Eusebio Ribeiro e de sua mulher D. Luiza Maria Nogueira. Falleceu vinda dos Banhos no anno de 1734.—

Esta D. Luiza Bernarda da Silveira teve uma irmã, chamada D. Archangela, que tambem foi freira em Cellas, junto a Coimbra.

Teve alem d'essa, os seguintes irmãos:

D. Hypolito da Santa Thereza, conego de Santa-Cruz de Coimbra; Eusebio Ribeira da Silveira Nogueira, que casou em Ilhavo; Lucio Ribeiro da Silveira, que foi clerigo; Aleixo Ribeiro da Silveira, que morreu casado e sem geração; Antonio da Silveira, que casou com sua sobrinha D. Joanna de Barros e Figueiredo, filha de Fradique de Barros e Figueiredo, fidalgo da casa real e de D. Joanna Engracia da Silveira Bacellar que não deixou geração; João da Silveira Ribeiro, que foi militar no Brazil, e ahi casou e foi assassinado e tambem não deixou filhos.

Eusebio da Silveira, ou Eusebio Ribeiro da Silveira Barreto, era filho segundo de Manuel Ribeiro da Siveira Barreto, e de D. Maria da Silveira Cardoso de Carvalho.

Era neto paterno de D. Anna Ribeiro Rangel e de Matheus Fernandes de Oliveira Borreto, fidalgo da casa real e era neto materno de João Garcia Bacellar e de D. Maria Silveira Cardoso de Carvalho.

Eusebio Ribeiro do Silveira Barreto era irmão de Manuel de Sousa de Oliveira Barreto, que se casou com Maria de Oliveira de Affonseca, de Alguidar de Ilhavo.

Estes conjuges tiveram onze filhos, um dos quaes se chamou João de Sousa Ribeiro da Silvira.

Este foi casado com D. Brites Joanna da Silva Magalhães, filha de Jeronymo de Magalhães Coutinho Cardoso e de D. Maria Jeronyma da Silveira Bacellar.

Estes conjuges tiveram, alem de outros filhos, uma filha chamada D. Ignez Jesé de Magalhães da Silveira, que se casou em 1793 com Sebastião José de Sousa Quevedo Pizarro, capitão de cavallaria.

D'este consorcio nasceu D. Maria Benedicta em 21 de outubro de 1794.

Foi esta a primeira baroneza de Almeidinha e morreu em seu palacio do Terreiro, onde agora se ergue o edificio ainda incompleto, destinado ás repartições publicas, e por cujo motivo é destruido o convento das Carmelitas.

Esta senhora casou em 1821 com José Ozorio do Amaral Sarmento, e d'este consorcio houve um filho unico chamado João Carlos do Amaral Osorio e Sousa, par do reino e unico visconde Almeidinha.

*

Já começou a destruição do convento das Carmelitas.

Agora estão sendo arrancados os azulejos da «Casa-da-roda», que dá passagem para o interior do convento e para a egreja, e que fica por debaixo do côro, que tambem tem, e é muito notavel.

Esses azulejos teem a notabilidade de terem a data da sua collocação, o que em muito poucos se encontra.

N'elles se lê:—Anno de 1737.—

Ao que parece esses azulejos e os da egreja foram encommendados na Hollanda.

Os da «Casa da-roda» teem oito secções, correspondentes aos lados da roda, e aos das portas.

Cada uma d'essas secções figura uma grande arvore ladeada de duas jarras com flores e encimada por uns anjos, que seguram uma corôa ducal.

Apesar de serem oito os espaços das paredes, nota-se que só em sete se vê a corôa e que até uma d'ellas ficou um tanto forçada, entre a roda e a porta, que dá passagem para o corredor do locutorio.

Esse numero de sete corôas, parece recordar o dos duques de Aveiro, que tiveram o senhorio d'esta terra desde a erecção do ducado até áquella data de 1737 e assim corria essa tradicção entre os antigos habitantes d'esta casa religiosa.

Convem advertir, que esta casa ainda depois de ser applicada a convento, continuou a ter sempre as honras de «Palacio dos duques de Aveiro» e as conservou até a extincção do ducado.

E, quando o procurador dos duques vinha aqui tomar posse do senhorio d'esta (então) villa, praticava as formalidades da posse n'este edificio, isto só pela honra e não pelo direito ao predio.

Effectivamente o procurador, depois de tomar posse no Pelourinho, nas muralhas, na casa da camara e n'outros pontos, ia ao convento, dava volta á roda, abria e fechava as portas da egreja e a que dava saida para a rua; tomava agua benta, batia nos ferros do coro de baixo, collocado na capella mór do lado do Evangelho, punha as mãos na porta, tomando a respectiva chave, entregava-a ao capellão, dizendo que «pelo muito respeito que tinha pelas habitadoras d'esta casa, prescindia d'alli entrar, cumprindo assim as determinações do duque d'esta nobre e notavel villa de Aveiro».

Quando o ducado foi extincto, e o marquez de Pombal mandou destruir o palacio, que o ultimo duque habitava em Belem, não faltou quem lembrasse áquelle ministro de D. José, que tambem mandasse destruir o edificio, que em Aveiro tinha sido dos mesmos titulares.

O marquez de Pombal não ousou mandar, que em tal edificio se tocasse.

Voltando a fallar dos azulejos, direi, que são de um gosto muito apurado e que os entendedores muito os elogiam, affirmando que é possivel, mas não facil o emital-os.

Como se disse, Aveiro teve sete duques, desde a erecção do ducado até 1737 e foram:

D. João de Lencastre, filho de D. Jorge de Lencastre e neto de D. João II; D. Jorge de Lencastre, que morreu na batalha de Alcacer Kibir; D. Alvaro de Lencastre; D. Raymundo de Lencastre, que ficou herdeiro de sua tia D. Brites de Lara, com a condição de applicar a convento de carmelitas o edificio que está agora sendo destruido. D. Pedro de Lencastre, que foi bispo eleito da Guarda e arcebispo eleito de Braga; D. Maria Guadalupe e Lencastre, que tambem foi duqueza dos Banhos, na Hespanha; D. Gabriel Ponce de Leão e Lencastre

Tomou posse da casa de Aveiro em 22 de março de 1729, o que foi confirmado em 2 de julho de 1732.

Falleceu em 23 de junho de 1745.

O seu cadaver jaz no mosteiro de Jesus, na capella de Sanso Agostinho, perto do côro de baixo, onde está o tumulo da Princeza Santa Joanna.

E' muito possivel que os azulejos fossem offerecidos ao convento das Carmelitas pelo mesmo D. Gabriel.

A este seguiu-se D. José de Mascaranhas, que foi o ultimo duque de Aveiro e que em 13 de janeiro de 1759 foi estrangulado e

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(14) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Porque não estavas hontem? Aqui me tens, sou tua, *et cœtera!*—Bem, digo eu commigo mesmo, mais uma! Examine-a, portanto. Ah! meu caro, pelo lado physico a desconhecida é a creatura mais adoravel que tenho encontrado. Pertence a essa variedade feminina que os romanos denominavam *fulva*, *flava*, a mulher de fogo. O que me impressionou mais, o que me impressiona ainda, são os olhos, amarellos como os dos tigres; um amarello de ouro, que brilha; ouro vivo, ouro que pensa, que ama e que quer absolutamente vir para a nossa algibeira!

— Homem, conhecemos isso perfeitamente! exclamou Paulo. Vem aqui ás vezes, é a *Menina dos olhos de ouro*. Puzemos-lhe este nome. E' uma rapariga de vinte e dois annos, pouco mais ou menos, e que eu vi aqui quando cá estavam os Bourbons, mas com uma mulher que vale mil vezes mais do que ella.

— Não digas isso, Paulo! E' impossivel haver uma mulher que valha mais do que aquella rapariga semelhante a uma gata que quer vir roçar-se nas nossas pernas, uma rapariga branca, de cabellos castanhos, apparentemente delicada, mas que deve ter fios sedosos na terceira phalange dos dedos, e nas faces uma pennugem branca, cuja linha, luminosa á luz do dia, começa nas orelhas e vae perder-se no callo.

—Ah! a outra, meu caro de Marsay, tem uns olhos pretos que nunca choraram, mas que queimam; umas sobrancelhas que se unem dando-lhe um ar de severidade desmentida pelo desenho dos labios, uns labios ardentes e frescos, nos quaes os beijos não deixam vestigios; uma tez mourisca, que deve aquecer como o sol; mas, palavra d'honra, parece-se comtigo.

— Estás a lisongeal-a!

— Um corpo arqueado, esbelto como uma corveta construida para fazer carreira, e que se atira ao navio mercante com impetuosidade franceza, fazendo-o submergir em dois minutos.

— O que me importa essa, que não vi? replicou de Marsay. Desde que estudo as mulheres, a minha desconhecida é a unica cujo seio virgem, cujas formas ardentes e voluptuosas realisam a mulher dos meus sonhos! E' o original da pintura extravagante denominada *a mulher affagando a sua chimera*, a inspiração mais ardente, mais infernal, do genio antigo; uma santa poesia prostituida pelos que a copiaram para os frescos e para os mosaicos, para uns burguezes que não vêem n'esse camapheu senão um berloque que põem na cadeia do relogio, e não sabem que essa mulher é um abysmo de prazer onde se cáe sem nunca se lhe encontrar o fim, uma mulher ideal cuja realidade se vê algumas vezes em Hespanha e na Italia, mas quasi nunca em França. Pois bem, tornei a vêr essa menina dos olhos de ouro, essa mulher affagando a sua chimera; na sexta-feira voltou aqui. Eu presentia que ella havia de vir no dia seguinte. Não me enganei. Seguia-a sem ella me vêr, observando o seu andar indolente de mulher que não faz nada, mas em cujos movimentos se adevinha a voluptuosidade que dorme. De repente ella voltou-se, viu-me, estremeceu e adorou-me novamente.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

queimado em Lisboa, por ordem do marquez de Pombal.

Outros factos irei contando d'esta casa religiosa e não deixarei de fallar nas virtudes e da genealogia de algumas das suas habitadoras.

Mas, para não enfadar os leitores, irão sendo contados esses factos paulatinamente.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Sob os cyprestes

Finou-se em Lisboa, ao cabo de um longo padecimento, o sr. Eduardo Serrão Franco, corretor official d'aquella praça, onde era geralmente estimado pelas excellentes qualidades do seu caracter.

Foi em janeiro d'este anno que adoeceu, e por vezes perigou a sua existencia, que os cuidados clinicos e os carinhos da familia conseguiram a grande custo defender. Ido ha pouco para Caldellas procurar restabelecer-se, d'alli regressou á capital muito peior, fallecendo na 2.ª feira ultima com 48 annos apenas.

Era casado com uma gentil senhora d'esta cidade, irmã do nosso velho amigo, sr. Manuel Pereira Serrão, considerado proprietario e commerciante n'aquella cidade, a quem, como a todos os seus, d'aqui enviamos a sincera expressão do nosso sentimento.

Estão de luto tambem, pelo fallecimento de uma sua irmã, os nossos estimaveis amigos, sr. padre Jorge de Pinho Vinagre e João de Pinho Vinagre.

A fallecida foi uma verdadeira mulher de trabalho, morrendo ainda nova.

A seus irmãos e mais parentes, o nosso pesame

Informação estrangeira

Eclipse solar. — Com a entrada do mez de agosto, começam os preparativos dos astronomos de todo o mundo para o acontecimento de maior interesse scientifico da epoca: o eclipse total do sol, que será visivel em Hespanha em 30 do mez. A proposito do phenomeno, algumas indicações fornecidas pelo «Observatorio de Paris»: O eclipse do sol, declarou um dos collaboradores de Mr. Lœwy, director d'esse estabelecimento, será notavel pela sua longa duração relativa.

Começará na America, no Canadá, ao sul do lago Winnipez, passará pela extremidade da bahia de Hudson, depois um pouco ao norte da Terra-nova, atravessará o Atlantico, abordará a Hespanha, por Oviedo, cobrindo Burgos e Saragoça, sahirá da peninsula Iberica, entre Barcelona e Valencia, entrará na Argelia por Philippeville, atravessará a Tunisia para sahir por Sfax. Continuando pelo Egypto e pelo Mar-vermelho, acabará na Arabia.

Ao todo deve durar 2 horas e 50 minutos. Todavia o eclipse total não se prolonga além de 3 minutos e 51 segundos, no maximo, sobre cada ponto da trajectoria. Esses curtos instantes é que os astronomos devem aproveitar para as suas observações.

A cal usada. — Estuda-se actualmente a maneira de aproveitar a cal servida nas fabricas do gaz para a purificação d'este, fabricando com ella cascalho e ladrilhos.

A fim de praticamente experimentar o que haja n'isto de utilidade, a camara de Leeds auctorisou a companhia de gaz d'aquella cidade a installar, provisoriamente, uma fabrica d'estes productos.

As peças agglomeradas, ou ladrilhos, fabricam-se absolutamente com a cal usada, sem addição de nenhuma outra materia, e teem dado excellentes resultados nas experiencias que se teem feito.

Para verificar melhor estes resultados, e principalmente da duração dos ladrilhos assim obtidos, a mesma camara mandou calcetar parte de uma rua, devendo fazer uma economia não despresivel, se conseguirem o fim que teem em vista.

Viajante perigoso. — No momento em que um comboyo de viajantes entrava n'um tunel do Colorado, appareceu sobre a via um enorme jaguar, que, de guellas abertas e olhares faiscantes, se poz a correr deante da locomotiva. Espantados, os machinistas e fogueiros apertaram todos os freios e foram refugiar-se no tecto do fourgon; os viajantes, depois de espreitarem ás portinholas, fecharam-se cuidadosamente nas suas carruagens.

Durante esse tempo, o jaguar, que se escapara de um wagon pertencente a uma *menagerie*, que tinha sido ligado a um comboyo precedente, penetrou no tunel, onde rugia terrivelmente. A situação prolongou-se por 2 horas, principiando a sentir-se um certo allivio quando chegou o domador, que veio n'um comboyo expresso, acompanhado de uns 12 homens armados de forcados.

Depois de grandes esforços, o domador conseguiu fazer com que o jaguar entrasse na jaula, podendo então o comboyo seguir o seu destino.

Effeitos do alcool. — Segundo os resultados mais positivos da sciencia, reunidos pelo dr. Morel, o alcool obra na familia do modo seguinte:

Primeira geração: depravação moral; excessos alcoolicos.

Segunda: embriaguez habitual; excessos de mania; amollecimento cerebral.

Terceira: hypocondria; melancolia; suicidio.

Quarta: imbecilidade; idiota; esterilidade; extincção da familia.

Um grande naturalista inglez comprovou egualmente que as familias dos alcoolicos se extinguem á 4.ª geração.

O perigo amarello. — O *New-York herald* affirma que a recente conferencia do rei da Belgica com mister Pierpont Morgan, o celebre millionario norte-americano, versou sobre o futuro do caminho de ferro chinez Haukou-cantão. O rei Leopoldo teria procurado dissuadir mister Morgan da sua intenção de retroceder á China as concessões respeitantes a esse railway. Appellaria para o seu patriotismo, observando-lhe que esse caminho de ferro, ligado a uma linha de navios a vapor americanos, seria de um valor incalculavel para o commercio americano com o Extremo-oriente e que o abandono de taes vantagens seria desastroso para todos os povos brancos, porque seria tambem o primeiro passo para a destruição de todas as emprezas brancas no Celeste-imperio e para o encerramento completo do Extremo-oriente aos americanos e europeus.

Os radiobios. — Fez se grande barulho, nos ultimos dias, acerca de uns corpusculos negros, infinitamente pequenos, que se teriam formado n'um caldo de cultura esterilisada, sob a influencia do radium.

O auctor d'estas experiencias é Burke de Cambridge. Entendeu poder dar lhes o nome de radiobios, o que fez suppôr que Burke julgou ter assim animado a materia e creado a cellula viva.

Raphael Dubois tinha feito, ha annos, experiencias analogas, mas não se atreveu a tirar conclusões tão arriscadas.

Com effeito, nada permitte affirmar que se trate de microbios, e algumas observações levam a crêr o contrario.

Alguns jornaes fizeram grande espalhafato, annunciaram que a geração espontanea estava demonstrada, mas em face da completa ausencia de dados seguros, todos os meios scientificos conservaram uma prudente reserva.

Aguardemos, pois, mais evidentes provas, que talvez não chegarão nunca.

Mala-do-norte

PORTO, 1—8—1905.

Ha dias que a trovoada nos tem vindo surprehender, sem que os seus effeitos, felizmente, tenham occasionado prejuizos.

Uma commissão de operarios d'esta cidade está elaborando o programma dos festejos de recepção aos excursionis-tas de Braga, que nos visitam no dia 13 de agosto proximo. Essa excursão é promovida pelas associações de classe d'aquella cidade.

Realisou-se ante-hontem a romaria de Sant'Anna, em Oliveira do Douro, cuja festividade é concorridissima pelos povos das freguezias circumvisinhas e d'esta cidade. Não houve alteração de ordem.

Vindo das cadeias de Foscôa, deu entrada na Relação d'esta cidade, Annibal Jarda, que alli foi condemnado pelo crime de homicidio frustado, em 6 annos de prisão maior cellular seguidos de 10 de degredo em Af,ica, ou na alternativa em 20 de degredo.

Deve começar por estes dias a inspecção dos consulados do «Uurguay», no nosso paiz. Para esse fim encontra-se entre nós o sr. Ramou J. Rasaba, sargento maior e chefe da policia de Montevideu.

De Oliveira-do-hospital, foram removidos para as cadeias de esta cidade, por motivos de segurança. os presos Francisco da Silva, e Manuel Augusto, accusados de auctores dos crimes de arrombamento e roubo em Gagim.

Esteve entre nós o nosso presado amigo e collega do *Noticias-do-norte*, sr. Jacintho Fernandes.

Felizmente encontra algumas melhoras, o que muito estimamos, o pae do illustre poeta, sr. dr. Guerra Junqueiro.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Agostinho de Campoc, director do *Diario-illustrado*.

De Lisboa regressou á sua casa d'esta cidade o sr. visconde de Castellões, engenheiro da companhia dos caminhos de ferro.

S. R. S.

Mattosinhos, Leça, 31.

Realisou-se, no sabbado e domingo, como noticiamos, n'um pittoresco local d'esta villa, a popular festa ao Martyr S. Sebastião. O templo achava-se bellamente decorado, e a concorrencia foi extraordinaria, queimou-se nos dois dias vistoso fogo do ar.

As bandas de musica deliciaram-nos com lindos trechos. Foi um dia cheio. Os carros conduziram milhares de pessôas de diversas localidades. Não occorreu nada de anormal,

Encontra-se n'esta praia a passar a epoca dos banhos, a sr.ª D. Joanna de Araujo Marques e sua familia.

Continuam a chegar familias para goso da epoca balnear.

E. Ariz

O "Campeão,, litterario & scientifico

CANÇÃO Á TRICANA

Tricana d'Aveiro, n'um barco remando,
Comtigo me levas o meu coração!
Não remes, não fujas, espera cantando
Formosa canção,
Escuta esta dôr,
Que eu quero em teus braços jurar meu amor.

Comtigo no barco, tricana, sosinhos,
A' luz das estrellas que brilham no espaço,
Gentil tricaninha, n'um leito d'arminhos...
Ai! dá-me um abraço
Da lua ao fulgôr,
Que eu quero em teus braços gosar este amor.

E emquanto a barquinha suave deslisa,
E a lua caminha no azul do infinito,
Unamos os labios aos sopros da brisa
N'um beijo bemdito,
N'um beijo d'amor...
Ai! dá-me os teus braços, ó limpida flôr.

E sendo alta noite, nos sonhos doirados
De nossos abraços, vogando ao luar,
Cantando e remando seremos chegados
A' beira do mar...
E então, meiga flôr,
Irei nos teus braços gosar este amor.

Depois, ó tricana, tricana d'Aveiro,
Iremos ao longe, soltando nos laços
De nossos amores o ai derradeiro...
Ai! dá-me os teus braços,
O' limpida flôr,
Que n'elles eu quero finar-me d'amor.

Aveiro—1905

Albino Mendes.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Azambuja, 1.

N'uma propriedade do sr. Joaquim Moniz da Maia, d'esta villa, está ha dias um touro, pertencente ao sr. João Roberto, de Salvaterra. O bicho tem causado grandes prejuizos.

Na noite em que alli chegou, pelas 11 horas, approximou-se de Joaquim da Ritta que alli estava deitado junto a uma porção de palha, e mettendo-lhe os paus atirou com elle ao ar, fazendo-lhe apanhar não só um grande susto como um grande tombo.

Valeu-lhe, para não ser furado pelo animal feroz, ter sobre o peito e costas um pedaço de cabedal que é costume usarem os individuos que são atadores de palha.

Teem sido atirados alguns tiros de espingarda ao animal, mas este não se afugenta; pelo contrario investe com as pessoas que se lhe approximam. Já matou um cavallo d'um dos creados do sr. Roberto.

Cacia, 1.

Como tinhamos dito, realisou-se no passado domingo, na parochial egreja d'esta freguezia, a festividade do Senhor, que foi, a nosso ver, a mais pomposa que ha muitos annos alli tem tido logar.

Foi juiz (por promessa) o sr. Ventura da Silva, de Sarrazolla, que se pode orgulhar de ter feito uma festa á altura dos seus desejos, nada faltando para que nos deixasse uma agradavel impressão.

Foi armador o sr. José Luiz, d'essa cidade, que provou á evidencia o seu bom gosto.

A procissão foi tambem uma das mais ricas que aqui temos visto, figurando grande n.º de cruzes, anjos e opas de seda, e sendo acompanhada por duas boas musicas, a da Murtoza e a d'Angeja.

A guarda d'honra foi feita por uma força d'infanteria n.º 24, commandada pelo 2.º sargento, sr. Joaquim Manuel, sendo um caso novo em Cacia.

Os nossos parabens ao sr. Ventura da Silva.

Tambem no passado domingo se effectuou o passeio annual ao nosso Vouga, vindo este anno muitas pessoas de comboio.

Só no tramway que aqui chega ás 10,28 manhã vieram umas 200 pessôas, algumas das quaes foram desembarcar ao apeadeiro de Canellas, por não terem tempo de desembarcar aqui, devido á pouca demora do comboio.

Sou, porem, informado de que o culpado não foi o chefe do apeadeiro, como muitos pretendem, sendo unicamente dos passageiros, por terem desembarcado do lado contrario da plataforma, não podendo o alludido chefe ver o que se passava, pois do contrario estamos certos de que daria o tempo preciso para que todos desembarcassem em boa ordem.

Ao embarque no tramway das 9 da noite, tudo teria decorrido na melhor ordem se alli não apparecesse um individuo que nem embarcava nem deixava embarcar os outros passageiros, sendo preciso o chefe dar lhe voz de prisão, e depois mandado em paz, para que o passeio ao Vouga não tivesse uma nota desagradavel.

Na occasião da prisão houve quem chamasse *selvagem* ao povo de Cacia, contra o que protestamos, pois ninguem trata os seus hospedes com mais respeito do que os povos d'esta freguezia.

No nosso apeadeiro embarcaram no tramway da noite uns 300 passageiros, sendo para lamentar que dentro de tão grande n.º de pessôas, só uma désse a nota triste no passeio da bella população d'essa cidade.

No rapido de domingo chegou a esta localidade o dilecto filho de Cacia, sr. dr. Nanuel Nunes da Silva, digno juiz em Cantanhede, que hoje mesmo partiu para o norte.

Chamusca, 1

Novamente passou por nós uma medonha trovoada, que se prolongou pela noite, caindo sobre a charneca muita chuva e pedra, o que produziu cheias em todas as ribeiras e alguns estragos nos arrosaes e outras sementeiras.

Cairam faiscas que damnificaram os arvoredos, principalmente na freguezia d'Ulme, onde, no «Casal do junco», dois raios deitaram a terra duas enormes sobreiras, descascando-lhes os troncos e arrumando a muitas dezenas de metros a cortiça e os troncos decepados.

Tambem para o lado da Lagôagrande a trovoada se fez respeitar.

Felizmente não ha a lamentar desgraças pessoaes.

Hoje o calor é demasiado, 37.º á sombra, e as nuvens estão-se preparando para novas proezas, acastellando-se ameaçadoras para leste.

O serviço das eiras ficou inteiramente paralysado por motivo das chuvas.

Evora, 1.

Desencadeiou-se ante-hontem uma forte trovoada sobre esta cidade, caindo algumas faiscas. Uma d'ellas, nas nossas proximidades, victimou uma parelha de muares, ficando illeso o carreiro que a dirigia.

Encontra-se n'esta cidade o sr. Augusto Cardoso, activo official d'infanteria 22, commandante do contingente do destacamento que está n'esta cidade.

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza—Um novo e interessante n.º d'esta bella publicação, é o 91, cujo summario é o seguinte:

A princeza Luiza de França; O *sangue frio*, chronica de Rocha Martins; a festa em Villa-franca: a caminho do palacete do sr. Palha Blanco, aspecto do largo, outro aspecto; a feira de Loures: campo da feira, estrada, jogos d'azar, a chegada de lavandeiras, povoação da Mealhada; a canhoneira *Patria* e seus officiaes; a polka «Familien club»; o *Adamastor* e o seu commandante; trabalhos da estação em Almeirim nas propriedades do sr. conde de Sobral; arrabaldes de Lisboa (artigo illustrado), Lumiar; as festas em Villafranca: o cortejo que acompanhou s. m. na noute da tourada, os amadores, el-rei na carruagem com o sr. Palha Blanco, os campinos, a entrada da quinta das Areias, o *Isaura* atracando, aguardando el-rei, o palacete do sr. Palha Blanco, o vestibulo, sala de jantar, sala de recepção; kermesse no Campo grande; «Jardim-botanico d'Ajuda»; folhetim *Asia em chamas*, traducção de Alberto Telles; sr. Affonso Gayo; sr. Kemnitz; dr. Pinto Leal; general Eduardo Galhardo; sr. Mendes Costa; dr. Wilhelm Storck; chronica elegante, etc., etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplemeto-hummoristico do Seculo e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis, por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Pelo seguinte summario do n.º 956 do *Occidente* se faz boa ideia da variedade de assumptos de que trata, alem da belleza de suas gravuras, que são as seguintes: o busto de Pina Manique, inaugurado na Casa-pia de Lisboa; grupo dos representantes actuaes da familia de Pina Manique; a capella de S. Jeronymo, para onde vão ser trasladados os restos de Pina Manique; retrato de Cesar da Silva, auctor do elogio de Pina Manique; retrato do principe Luiz de Battenberg, almirante da esquadra ingleza que esteve no Tejo, e o navio almirante, cruzador *Drake*; grupo dos primeiros premiados no concurso nacional de tiro, srs. Heitor Ferreira, Brandão de Mello, Emil Kesselring, Ferreira Lima e M. Carvella; hospital de Santo Antonio fundado pelos portuguezes em Oakland, etc., etc.

Publica este n.º ao todo 16 gravuras acompanhadas de bella collaboração litteraria por D. João da Camara, D. Francisco de Noronha, M. Macedo, etc. A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

O "Campeão,, nos campos

BAROSCOPO AGRICOLA

Ha diversas preparações que pela influencia das alterações atmosphericas apresentam diversas phases ou mutações cujo reconhecimentos póde servir para predizer o tempo provavel, o que é summariamente util para o lavrador cujos conhecimentos por limitados, não se entendem com o exame do barometro e thermometro para calcularem, fundados nas suas indicações, o prognostico do tempo.

A indicação de um temporal, a precipitação d'uma tormenta, a acção de um furacão e outros phenomenos metereologicos influem em muitas operações do campo, e por isso interessa muito saber como se annunciam, pois que o seu exito depende do tempo que reina ao effectual-as.

O apparelho de que se trata consiste n'um frasco de crystal com rolha esmerilada. Enche-se com 250 grammas de ether sulfurico, e ajunta-se duas grammas de chloreto de ammnio, dez centigrammas de nitrato de potassa puro e de camphora rectificada. Tapa-se perfeitamente o frasco que ha de ficar cheio, lacra-se o gargalo e adapta-se-lhe um pedaço de pellica que se amarra á volta do gargalo do frasco com um cordel encerado, collocando o frasco em sitio sujeito á acção atmosphérica e á vista do que o consulte, que poderá prognosticar o tempo com as seguintes indicações:

O *bom tempo* annuncia-se pela completa limpidez do liquido e pela precipitação no fundo das substancias solidas.

O *tempo variavel* é indicado pela suspensão e ligeiro movimento das particulas no fundo do frasco.

A *chuva prolongada* pela turvação mais ou menos pronunciada, segundo a intensidade e duração do temporal.

A *tempestade* pela turvação do liquido e agitação rotatoria das particulas em suspenção.

O *furacão* pela maior turvação do liquido, e movimento em turvellinho (quasi parecido á ebulição) das particulas.

A *direcção do vento* que deve reinar é accusado pela accumulação das particulas da parte opposta.

O *gelo*, a *neve*, o *graniso*, e quasi todos os phenemenos metereologicos, deduzem-se da relação do ar, estação do anno e caracteres do apparelho indicador.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

COLLAR

PERDEU-SE um, de pequenas perolas falsas, da avenida Bento de Moura á rua Manuel Firmino. Dão-se alviçaras a quem o tenha encontrado e queira entregal-o aqui.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

COSTA-NOVA DO PRADO

RESTAURANTE AVEIRENSE

DAVID Augusto Sarabando participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que abre nos principios de agosto um bem surtido restaurante na conhecida casa do sr. Ramisio Sacramento, que está bem situada tendo magnificos aposentos. Fornece jantares para a ria.

Os banhistas que para alli queiram ir já, pódem dirigir-se ao proprietario do restaurante na rua do Caes em Aveiro.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho William Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Cada fasc. semanal de 16 Pag. in-4.º gr.

60—Reis—60

A obra completa em 20 fasciculos custará apenas—**1$200 reis**

Estão já publicados cinco fasciculos

J. M. LATINO COELHO

O MARQUEZ DE POMBAL

Edição monumental ornada com cerca de 100 gr.

Cada tomo mensal de 8 pag. in-4.º grv.

300—Reis—300

A obra completa em 4 tomos custará apenas—**1$200 reis**

Está já publicado o 1.º tomo

Todos os pedidos devem ser dirigidos á *Empreza da Historia-de-Portugal* (pagamento adiantado), Livraria-moderna, Rua Augusta, 95=Lisboa.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel al maço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

MOBILIA — CARRO E ARREIOS

Vende-se uma excellente mobilia para casa de jantar, composta de guarda-pratas, trinchante, mesa e cadeiras em «pitch-pine» e bem assim um elegante dog car e competente arreio para cavalgadura.

Diz-se aqui com quem tratar.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção

CHALET NA CURIA

Alexandre José de Figueiredo recebe, até ao meio dia de 10 d'agosto proximo, propostas em carta fechada para a construcção d'um chalet na Curía, proximo ás thermas, a 2 kilometros da estação do caminho de ferro de Mogofores.

As condições, encargos, desenhos e medições do referido chalet acham-se patentes todos os dias, até ao dia 10 de agosto, no estabelecimento thermal da Curía, para onde devem ser enviadas as propostas dos interessados, que n'aquelle dia, pelas 2 horas da tarde, alli serão abertas, sendo adjudicada a obra ao proponente que maior vantagem offerecer.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Jayme Ignacio dos Santos, rua Tenente Rezende, e João Santhiago, na Direcção das obras publicas de Aveiro, e a Albano Coutinho em Mogofores.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

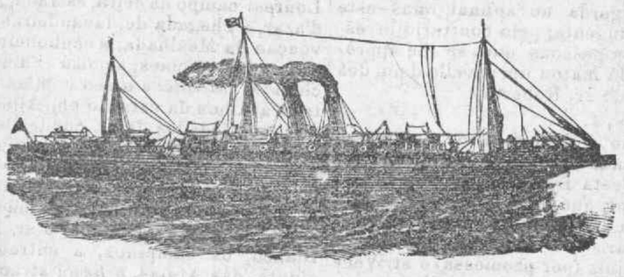
	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **14** de **AGOSTO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **28** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FURDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

Opinião medica

E' ainda o considerado medico portuense e muito habil pharmaceutico, o sr. Rodrigo de Souza Moreno, que, referindo se ao Peitoral de Cambará do sr. visconde de Souza Soares, attesta a sua heroicidade nas doenças a que se destina, affirmando as suas virtudes nas affecções da larynge e bronchios quando diz:

Attesto que o Peitoral de Cambará é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bonchite chronica, no catarrho asthematico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

«Porto.—*Rodrigo de Souza Moreno*»

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª	classe, k.	220	240
Dita	» 2.ª	» »		200
Vitella	» 1.ª	» »		320
Dita	» 2.ª	» »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$005	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

FRANCEZ E INGLEZ

O antigo professor de linguas, H. Brunswick, estabelecirá cursos theoricos e praticos n'esta cidade se obtiver uma matricula sufficiente, obrigando-se cada matriculado a uma frequencia de seis mezes.

Preços (cada disciplina) em curso, 3$000 réis

Lições particulares, por preços convencionaes.

A matricula está aberta na redacção do «Campeão das provincias».

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.